

**[NOVA GESTÃO]**

# CN elege Diretoria Executiva Nacional para o biênio 2021-2023

*Conselho Nacional conduziu Fábio Faiad, de Belo Horizonte, à Presidência do Sindicato no período*

**E**m reunião virtual no dia 1º de maio, o novo Conselho Nacional (CN), composto por conselheiros regionais de todo o país - eleitos no pleito de 14 de abril passado - definiu os nomes que comporão a Diretoria Executiva Nacional (Direx) do Sinal na gestão 2021-2023. **Fábio Faiad**, de Belo Horizonte, presidirá o Sindicato no biênio. Confira no box abaixo como ficou a composição da Direx para o período.

O CN aprovou, ainda, por sugestão da nova Presidência, que o cargo de Diretor de Ações Es-

tratégicas fosse extinto e suas funções assumidas pelo Diretor de Estudos Técnicos. Já a pasta de QVT passará por uma reformulação, no período de 30 dias, a fim de contemplar novas questões referentes ao mundo do trabalho. Na sequência, será definido o novo titular.

## **GT de redução de gastos**

A primeira definição no âmbito da nova Diretoria Executiva Nacional do Sinal foi a criação de um Grupo de Trabalho (GT) para apresentar, em até 30 dias, uma proposta de aprimo-

ramento da gestão de recursos do Sindicato, com vistas à redução de gastos.

## **Interação**

Com o objetivo de garantir uma gestão mais participativa, foi criado o endereço de email [mudarosinal@sinal.org.br](mailto:mudarosinal@sinal.org.br). Onde e como o Sindicato pode melhor atendê-lo? Queremos ouvir você, filiado. Entre em contato conosco e envie seu comentário ou sugestão.

**JUNTOS, SOMOS  
AINDA MAIS FORTES!**

## DIREX 2021 - 2023

### PRESIDÊNCIA

**Fábio Faiad** (Belo Horizonte)

### SECRETARIA

**Maria Regina da Quinta e Silva** (São Paulo)

### FINANCEIRO

**Valdir da Costa Frazão** (Curitiba)

### ASSUNTOS JURÍDICOS

**Edson Luiz Domingues** (São Paulo)

### COMUNICAÇÃO

**Mardônio Sarmento** (Brasília)

### RELAÇÕES EXTERNAS

**Francisco Tancredi** (Fortaleza)

### ESTUDOS TÉCNICOS

**Vicente Fialkoski** (Brasília)

### ASSUNTOS PREVIDENCIÁRIOS

**José Raymundo Nardy** (Belo Horizonte)



## CARTA DE APRESENTAÇÃO AOS SERVIDORES DO BACEN

**P**rezados servidores e prezadas servidoras, queremos agradecer por todos os apoios que recebemos antes e depois das eleições. Será uma jornada árdua, mas todos nós, integrantes da nova Diretoria Nacional do Sinal, estamos bastante animados para enfrentar os desafios. Sabemos que os problemas existem e que são muitos, mas teremos boa vontade para ajudar a superá-los.

### **Premissa básica: Unidade**

Primeiramente, cumpre-nos destacar que a nossa atuação nos próximos dois anos terá sempre a unidade como referência. Queremos um Sinal para todos: servidores ativos, aposentados e pensionistas, novos e veteranos, Técnicos e Analistas, comissionados e não comissionados, etc. Além disso, o Sinal manterá diálogo respeitoso e de alto nível com o SintBacen, com o Sindsep e com todas as Associações existentes no BC.

Tal unidade é defendida por nós pelo mais justo motivo: os nossos inimigos não estão dentro do Bacen, mas sim fora. Nossos inimigos são os projetos de Lei e as emendas à Constituição que querem retirar direitos dos servidores públicos, são as lacunas da Lei da Autonomia do Banco Central (as quais fazem com que tenhamos uma Autonomia apenas parcial), são as au-

sências de uma proposta de reajuste salarial e de uma proposta de um novo Plano de Cargos e Salários para o Bacen, entre outros. Se queremos lutar contra esses grandes inimigos, temos que estar realmente unidos.

### **Medidas de Curtíssimo Prazo (Imediatas)**

Ao assumirmos, já tomamos medidas imediatas e, neste mês, ainda tomaremos outras. Extinguimos uma Diretoria Nacional, criamos um GT de redução de gastos, vamos reavaliar o papel de cada Diretoria e estamos nos reunindo com todos os funcionários e alguns dirigentes do mandato anterior para efetivarmos uma transição tranquila e eficiente de comando no Sindicato.

### **Medidas de Curto Prazo**

Para os próximos meses, tomaremos diversas medidas, as quais divulgaremos com mais detalhes nos próximos dias. A maioria absoluta delas pode ser agregada em três grandes eixos:

- 1. Novas Formas de Mobilização** – Propusemos ao Conselho Nacional do Sinal algumas ideias, e, daqui a alguns dias, pretendemos iniciar um novo tipo de Campanha Salarial;
- 2. Novas Formas de Participação dos Filiados** – Haverá mudanças significativas na forma de fazermos as As-

sembleias Gerais Nacionais (AGNs), além de outras novidades; e

- 3. Novas Formas de Comunicação** – Reformularemos o Apito Brasil e outros informativos, pretendemos transformar o Sinal Plural Expresso (jornal dos aposentados), de projeto-piloto, em informativo permanente e temos a intenção de criar um novo informativo digital para os servidores ativos, sem prejuízo de outras novidades.

### **Medidas de Médio e Longo Prazos**

Para as medidas de curtíssimo e curto prazos, estamos atuando de forma mais acelerada, a fim de não permitir que o bom andamento das atividades do nosso Sindicato seja prejudicado. Já no caso das medidas de médio e longo prazos, contudo, teremos mais tempo de discutí-las com a categoria. Logo, pretendemos criar um fórum virtual para debater com todos os interessados as propostas trazidas por esta nova gestão e as ideias que os servidores possam trazer. Nas próximas semanas, divulgaremos mais detalhes a respeito.

Muito obrigado pela atenção de vocês! Um grande abraço,

**NOVA DIRETORIA  
EXECUTIVA NACIONAL** —

# Fonacate atua, nas diversas frentes, contra a reforma administrativa

*Entidades unem esforços no Congresso e no Judiciário contra riscos decorrentes da matéria*

O Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), com a participação do Sinal, segue atuando nas diversas instâncias de modo a confrontar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2020 - reforma administrativa do governo federal.

No primeiro momento, a mobilização tem a intenção de obstruir a tramitação da matéria, que hoje se encontra na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara. Em face de uma possível aprovação da PEC no colegiado, as entidades do Fonacate produziram uma emenda substitutiva, em parceria com a Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil).

O substitutivo visa impedir retrocessos como: a flexibilização da estabilidade, o favorecimento a apadrinhamentos políticos no setor público e a concessão de poderes para o chefe do Executivo extinguir cargos e órgãos sem autorização prévia do Legislativo. O trabalho se dá, agora, na busca por assinaturas (são necessárias 171) para que a emenda seja protocolada e, assim, levada à apreciação dos deputados.

## **Produção técnica**

Com o objetivo de qualificar o debate acerca do setor público, o Fonacate publicou, na segunda quinzena de abril, dois novos volumes (18 e 19) da coletânea de artigos “Cadernos da Reforma Administrativa”.

A série de estudos, que conta com o apoio de especialistas das áreas jurídica, econômica e política, traz contrapontos à PEC 32/2020, bem como às falácias que hoje dominam as discussões e que são, muitas vezes, base de medidas governamentais, além de apontar “alternativas para um Brasil republicano, democrático e desenvolvido”.

Os dezessete primeiros volumes da série deram origem ao livro “Rumo ao Estado Necessário”, lançado em março. A vasta produção técnica é o ponto de partida da interlocução das lideranças do Fórum nas variadas esferas.

## **Intempestiva e inaceitável**

Em audiência pública na CCJC no dia 29 de abril, o presidente do Fonacate, Rudinei Marques, fez duras críticas à intempestividade da proposta de reforma do governo.

“Não é um momento oportuno. Deveríamos estar concentrados em salvar vidas, em vacinar

a população massivamente, em combater a fome e, por fim, em recuperar a economia”, destacou, em vista da tentativa de aceleração do andamento do projeto por parte da base aliada do Planalto no Congresso.

Críticas também ao conteúdo da matéria e à falta de um diálogo profícuo com os servidores. “A despeito de tudo isso, para se debater mudanças na Administração Pública, recomendamos que se comece do zero. É preciso construir uma proposta a partir do diálogo respeitoso, responsável e técnico”, concluiu Marques.

## **Na Justiça**

O Fórum segue questionando a PEC 32/2020 também diante do Poder Judiciário. Na última semana de abril, a assessoria jurídica interpôs recurso contra decisão que negou liminar em Mandado de Segurança Coletivo - em trâmite na 22ª Vara Federal (TRF1) - que exige a divulgação de todos os documentos que fundamentaram a PEC. Em outubro passado, o Fonacate ingressou com o mandado após negativa, por parte do Ministério da Economia, em pedido via Lei de Acesso à Informação.

“A criação de um site com esse material foi ‘pro forma’. Além disso, recentemente o TCU (Tribunal de Contas da União) demonstrou o equívoco dos números da Reforma da Previdência, que igualmente não teve seus dados devidamente disponibilizados. Tudo indica que o mesmo acontece agora na reforma administrativa”, argumenta a advogada Larissa Benevides. —

## MP 1.042/2021

Foi publicada no último dia 15 de abril a Medida Provisória (MP) 1.042/2021, que altera a rotina de gestão de cargos em comissão e de funções de confiança na Administração Pública federal.

Em avaliação preliminar, o escritório Fischgold Benevides Advogados, que assessora o Fonacate, identificou inconsistências do ponto de vista formal na matéria. “Também se vislumbra inconstitucionalidade no § 3º do art. 3º da MP nº 1.042/2021 ao permitir que, por meio de Ato do Poder Executivo e não por iniciativa de lei em sentido formal, haja a transformação de cargos no âmbito de instituições federais de ensino, do

Banco Central do Brasil e das agências reguladoras, entidades essas que gozam de autonomia administrativa.”

A Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público já questiona a MP, por meio de Ação Direta de Inconstitucionalidade, no Supremo Tribunal Federal. “Espera-se uma posição firme do STF contra a tentativa do presidente da República de se dar um cheque em branco para criar e extinguir cargos na Administração Pública de acordo com seus interesses. Essa medida é uma afronta aos princípios da moralidade e da impessoalidade, que devem ser marcas da Administração”, destaca a assessoria jurídica da Frente.

## RELATÓRIO JURÍDICO

Por ocasião do encerramento da gestão 2019-2021, a Diretoria de Assuntos Jurídicos do Sinal divulgou um relatório de atividades da pasta no biênio. Além da busca pelo desfecho exitoso de ações em curso – com dezenas de processos concluídos –, destaque no período para a luta no Judiciário contra os efeitos nocivos da reforma previdenciária e para a busca pela modernização dos canais de atendimento ao filiado.

Confira o relatório no link <https://bit.ly/3nLjA3K> ou no QR Code abaixo.

Para mais informações sobre ações judiciais, entre em contato com sua regional do Sindicato.



Use a câmera do seu smartphone para acessar.

## MANDATOS FIXOS

Por meio de decreto publicado em 20 de abril, o presidente, Roberto Campos Neto, e diretores do Banco Central foram nomeados para mandatos fixos.

O ato é um desdobramento da Lei Complementar 179/2021, oriunda do projeto de “autonomia do BC”. De acordo com o decreto, Campos Neto exercerá o cargo até 31 de dezembro de 2024, quando termina o segundo ano de gestão do chefe do Executivo a ser eleito na corrida presidencial de 2022.

Conforme destacou a edição 67 do Apito Brasil, de 22 de abril, “Superada esta etapa, a fixação de mandatos pode ser vista, caso haja interesse da cúpula da Autarquia, como uma oportunidade para dar curso ao processo de consolidação de uma autonomia ampla”.

O Sinal reafirma o entendimento de que não há autonomia plena sem servidores valorizados e imunes a ingerências externas. Seguiremos trabalhando neste sentido.

Os informativos e documentos citados nas matérias podem ser acessados na versão digital do Sinal Plural Expresso, disponível em nosso site ([sinal.org.br](http://sinal.org.br)), na aba “Publicações”, ou pelo QR Code ao lado.

Construa, junto conosco, este boletim. Envie comentários e sugestões de assuntos que você gostaria de ver aqui para [sinalplural@sinal.org.br](mailto:sinalplural@sinal.org.br).



Use a câmera do seu smartphone para acessar.